

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,
HCOB DE 27 DE JUNHO DE 1971R
Rev. 2.12.74
(Revisões neste tipo de letra)

Série de Clarificação de Palavras 5R

COMUN. DUAS VIAS DO SUPERVISOR EXPLICADA

*(Da Palestra de LRH 16.7.71,
Instruções ao Conselho de Cooperação)*

Não creio, que desde o dia em que foram gravadas até agora, alguém tenha compreendido ou usado as “Gravações de Estudo”.

Esta é a *única* porção de tecnologia que *usamos* num curso.

Não existe qualquer outra tecnologia de ensino de nenhuma espécie para usar num curso.

Os HCOBs de 2WC são 2WC de *Auditor*.

O Supervisor tem que saber 2WC simplesmente para que possa fazer estas perguntas escaldantes:

“Como é que vais?” (sem uma data de itsa do estudante)

“Existe alguma palavra que não comprehendeste?”

“Procura-a no dicionário”

“Usa-a algumas vezes em frases”

NADA MAIS do que isto. É *tudo* o que há para dar um curso segundo a tecnologia.

Isto está contido nas poucas palavras *que acabo de lhe dar* e não existe outra tecnologia.

É tudo o que há para dar um curso porque é só isso que está errado com os estudantes.

Podemos monitorá-los desta maneira. Podemos vigiar as estatísticas do estudante *dia a dia*. As estatísticas de hoje estão baixas comparadas com as de ontem, portanto aproximamo-nos e falamos com ele. Ele diz: “Sim, passei uma noite lixada, toda a noite em pé a discutir com a minha mulher”, etc., o que poderia durar horas.

Mas o Supervisor diz: “Ora bem, ontem ou hoje, por que palavra é que tu passaste que não comprehendeste?”

O e-metro dá uma LF.

Ele diz: “Sim! Não comprehendi a palavra ‘filhós’”.

O supervisor diz: “Vamos procurá-la no dicionário e defini-la”

O estudante diz: “Bem, não era *essa* palavra, era a palavra anterior a *essa*”.

Supervisor: “Ótimo, vamosvê-la e utilizá-la algumas vezes em frases”.

O estudante faz isso, obtém a F/N, e tudo bem.

As suas estatísticas de estudo voltam a subir.

É *tudo* o que há sobre isso!

Existem duas maneiras de fracassar na comunicação da tech. Uma é *não* ler os HCOBs, e a outra é *não* usar a tech da palavra mal-entendida.

(Claro que podemos não ter qualquer curso e ninguém ali estar a tentar sequer).

A coisa pior que poderia haver seria ter um curso, mas faltarem os materiais, e ter Supervisores a darem conselhos ou tech verbal. Isso é mortal e torna qualquer Academia maçadora.

A Tech verbal surge quando não há materiais de curso para os estudantes e não há clarificação de paliavas ou esta é deficiente.

Na medida em que a Administração do curso está dentro, e todos os materiais do curso estão disponíveis, a única Tech do curso é esta tech da palavra mal-entendida.

L. Ron Hubbard
Fundador